

Ligas Acadêmicas de Medicina - UFRGS

2024



Larissa Ruela de Oliveira
Otávio Leite Pendeza
Juliana Carla Gomes
organizadores

Ligas Acadêmicas
de Medicina da UFRGS

**Conselho Editorial
FAMED/UFRGS**

Alynni Luiza Ricco Ávila
Edison Capp (presidente)
Elvino Barros
Lisia von Diemen
Maria Teresa Anselmo Olinto
Ronaldo Bordin
Shirlei Galarça Salort

Editores Associados

Flávio Milman Shansis (UFCSPA)
Ilma Simoni Brum da Silva (ICBS/UFRGS)
João Borges Fortes Filho
Lúcia Maria Kliemann
Paulo Contu
Ricardo Becker Feijó

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

Ligas Acadêmicas de Medicina da UFRGS

Porto Alegre 2024
UFRGS

U58l Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina
Ligas acadêmicas de Medicina da UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do
Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Larissa Ruela de Oliveira, Juliana Carla
Gomes, Otávio Leite Pendeza – Porto Alegre: UFRGS, 2024.

220p.

ISBN: 978-65-01-12899-3

E-Book: 978-65-01-12898-6

1. Ligas acadêmicas 2. Medicina 3. Educação médica 4. Especialização I. Oliveira,
Larissa Ruela de, org. II. Gomes, Juliana Carla, org. III. Pendeza, Otávio Leite, org. II IV.
Título

NLM: W20

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

Endereço:

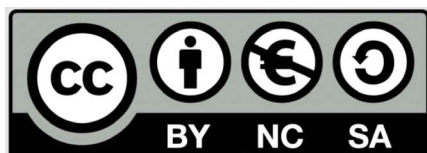
Centro Acadêmico Sarmiento Leite
FAMED – UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2400/térreo
CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS

Editoração: Larissa Ruela de Oliveira e Edison Capp

Diagramação e capa: Edison Capp

Imagens da capa: freepik.com

Adequação e procedência das citações e das ilustrações, considerações e
conceitos contidos nos textos são de responsabilidade dos autores.



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS
CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,
exceto para fins comerciais, desde que lhe
atribuam o devido crédito pela criação original.

Liga Interdisciplinar de Diabetes - LIDIA



Laura Sperotto Pessil
Leonardo André Swarowsky Loebens
Isabel Leismann Schumacher
Beatriz D'Agord Schaan

A Liga Interdisciplinar de Diabetes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), também conhecida como LIDIA, tem como foco de estudo o diabetes mellitus. A prevalência mundial desta condição em 2021 era de 537 milhões de pessoas e estima-se que esse número continue crescendo, atingindo 643 milhões de pessoas em 2030 e 783 milhões em 20451. No cenário nacional, estudos projetam um crescimento de 48% no número de brasileiros com diabetes de 2021 até 20451. Frente a isso, a LIDIA surge com o objetivo de disseminar informações de qualidade sobre o diabetes, tanto para estudantes da área da saúde, quanto para a comunidade externa, buscando educar a população acometida ou não por esta condição, de forma a possibilitar uma maior qualidade de vida e conscientizar a população para medidas que possam prevenir seu desenvolvimento e que possam auxiliar o dia a dia de quem convive com essa condição.

A GRADUAÇÃO

Sendo o diabetes uma condição crônica altamente prevalente e com diversas consequências extremamente relevantes para a vida e funcionalidade dos indivíduos, a LIDIA entende que existe a necessidade de formar profissionais capazes de atender adequadamente quem tem a doença e suas complicações, seja qual for a área da saúde em que o estudante/profissional atua. Portanto, o objetivo principal da liga é capacitar profissionais capazes de suprir essa necessidade.

O diabetes pode ser dividido em dois tipos principais, o diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). O DM1 costuma se manifestar abruptamente, sendo descoberto na maioria das vezes entre crianças e adolescentes, sobretudo na faixa etária de 10 a 14 anos. Essa condição implica em vários cuidados diários que podem alterar significativamente o estilo de vida do indivíduo, como cuidados com alimentação, atividade física e principalmente, tratamento com insulina para o resto da vida. Portanto, o indivíduo que tem DM1 precisa ser instruído a exercer seu autocuidado. Atualmente, estima-se que cerca de 1.212.000 (92.300 no Brasil) de crianças e adolescentes com menos de vinte anos vivam com este problema, e que cerca de 150.000 (9.000 no Brasil) recebem o diagnóstico a cada ano. Nesta idade, os jovens estão em processo de construção de sua personalidade, sendo, portanto, uma fase da vida de extrema relevância. Coibir a discriminação e o preconceito, que frequentemente ocorrem com crianças com DM1 em virtude de suas necessidades e tratamento, é essencial para um desenvolvimento saudável.

Por outro lado, o DM2 costuma se manifestar de maneira insidiosa, atingindo usualmente adultos e idosos e é muitas vezes diagnosticado já na presença de importantes consequências irreversíveis da doença. Ela é a principal responsável pela epidemia de diabetes no mundo, e recentemente vem acometendo cada vez mais pessoas jovens, sendo o Brasil um dos países com maior incidência de DM2 em crianças e adolescentes¹. Esse aumento de incidência e redução na faixa etária está associado a mudanças de estilo de vida, como alimentação não saudável, sedentarismo e consequente excesso de peso e obesidade, além de fatores como falta de adesão ao tratamento e suporte social ineficaz. O diabetes é uma doença complexa e multifatorial, necessitando de abordagem por profissionais de várias áreas da saúde preparados, tanto para proporcionar atendimento adequado, quanto para

educar a população sobre maneiras de prevenção e relevância do tratamento correto, incluindo capacitação dos pacientes para seu autocuidado; medidas importantes para melhorar qualidade de vida, controle da doença e prevenção de complicações.

O propósito da LIDIA reside em divulgar o tema do diabetes e em promover ações que buscam a capacitação de profissionais das várias áreas da saúde relacionadas a este cuidado (medicina, enfermagem, nutrição, educação física, farmácia, serviço social, psicologia), assim como a educação da população, através de atividades teóricas e práticas, com ações para promoção de autocuidado e estímulo a mudanças de estilo de vida, tanto por parte dos pacientes quanto pelos próprios estudantes e profissionais não especialistas.

A LIGA

A LIDIA foi criada em 2016 por um grupo de pesquisa multidisciplinar de profissionais da saúde ligados à UFRGS e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sob coordenação das professoras Dra. Beatriz D'Agord Schaan e Dra. Gabriela Teló. Tendo em vista a necessidade de um cuidado interdisciplinar ao paciente com diabetes, a liga permite que haja ampla troca de conhecimento entre seus alunos de graduação e pós-graduação das diversas áreas da saúde, promovendo a capacitação teórica e prática sobre o tema sob o ponto de vista de diferentes cursos da área da saúde, incluindo Medicina, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Farmácia, Serviço Social, Psicologia, entre outros.

A liga integra atividades de extensão, voltadas ao público acadêmico e ao público externo, e atividades científicas, possibilitando aos alunos que participem dos diversos projetos de pesquisa vinculados à LIDIA, sendo coautores e apresentando trabalhos em congressos e demais eventos.

Em 2020, a PUCRS iniciou projeto semelhante em parceria com a LIDIA-UFRGS. As atividades são desenvolvidas hoje por alunos de ambas as instituições.

PROCESSO SELETIVO

Podem participar da liga estudantes de cursos das diversas áreas da saúde citadas acima neste texto. A seleção é realizada

de forma semestral/anual, por meio de formulário e entrevista. São selecionados alunos nas modalidades bolsista de extensão, de iniciação científica e voluntários.

ATIVIDADES PROPOSTAS PELA LIGA

1. Cursos práticos - Workshop em Diabetes

São oferecidas oficinas teórico-práticas aos alunos de graduação das várias áreas da saúde. O chamado “Workshop em Diabetes” traz uma capacitação de diferentes eixos do cuidado do paciente com diabetes, como métodos de aplicação de insulina, avaliação dos pés, rastreamento da retinopatia diabética e novas tecnologias relacionadas ao diabetes, com aulas práticas apresentadas pelos profissionais da saúde e pós-graduandos participantes da LIDIA. Tudo isso com o objetivo de disseminar conhecimentos necessários para que os alunos, no futuro, possam oferecer o melhor acompanhamento às pessoas com diabetes.



Ligantes e coordenadoras da LIDIA no Workshop em Diabetes, realizado em 2023.

2. Postagens informativas no Instagram

A liga se mantém ativa também nas redes sociais, servindo como um meio de comunicação da comunidade acadêmica com a comunidade externa. São feitas publicações sobre diferentes temas relacionados ao diabetes, voltados tanto para estudantes da área da saúde, quanto para pacientes e seus familiares. Também podem ser vistos os projetos de pesquisa dos quais os ligantes participam, com a presença da LIDIA em congressos e eventos científicos, assim como a publicação dos trabalhos.

3. Criação de material educativo para população

O grupo também produz materiais informativos para a população geral, assim como para grupos específicos. Dentre as produções do grupo estão: “Diabetes Melito Uma Visão Interdisciplinar” livro voltado para os profissionais de saúde que desejam se aprofundar no cuidado multidisciplinar do diabetes; “Diabetes em Tempo de Crise: Guia Prático de Manejo e Acesso a Serviços Essenciais” cartilha informativa criada para auxiliar o manejo da condição, por profissionais da saúde ou pela população geral, durante o desastre climático que acometeu o Rio Grande do Sul no segundo trimestre de 2024; “Lidia Super-Heroína do Diabetes” revista em quadrinhos que objetiva educar ludicamente a população infantil sobre a condição, medidas de cuidado e prevenção, em planos para publicação ainda em 2024.

4. Participação em eventos voltados à comunidade

A LIDIA apoia e se faz presente em diferentes eventos relacionados à promoção de saúde e de conhecimento sobre o diabetes. A Corrida para Vencer o Diabetes e a Corrida do Circuito Sesc do HCPA são exemplos de eventos que tiveram a participação da liga, nos quais, em anos anteriores, foram oferecidas medidas de glicemia capilar aos participantes. Participando de tais atividades, a liga se mantém em contato com a comunidade, servindo como meio de divulgação e conscientização acerca do diabetes e da importância do exercício físico na promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças da população.



LIDIA presente na 17ª Corrida do Circuito Sesc Etapa HCPA, realizada em 2023.

5. Cozinhando com a LIDIA

Tendo como foco o cuidado de crianças com DM1, a liga criou o projeto "Cozinhando com a LIDIA". Trata-se de evento realizado anualmente, onde crianças podem se inscrever para aprender receitas diferentes e apropriadas para quem convive com o DM1, juntamente aos ligantes da LIDIA. Unindo diversão e conhecimento, essa atividade auxilia no manejo da alimentação da criança com diabetes e na sua qualidade de vida.



Cozinhando com a LIDIA edição 2022.

CONCLUSÃO

ALIDIA é importante para a disseminação de conhecimento sobre uma das doenças mais prevalentes na sociedade atual, o diabetes mellitus. Integrando atividades teórico-práticas, de extensão e pesquisa. Trata-se de um meio para agregar aprendizados aos alunos de graduação dos cursos da saúde, além de ser um contato dos estudantes com a comunidade. Com isso, é possível aprimorar o cuidado do paciente com diabetes, da forma multidisciplinar com que ele precisa ser realizado.

REFERÊNCIAS

Foppa, L. et al. The impact of patient navigation on glycemic control, adherence to self-care and knowledge about diabetes: an intervention study. *Diabetol. Metab. Syndr.* 15, 172 (2023).

Garcia, S. P. et al. Optimization of Care for Adult Outpatients With Type 2 Diabetes Through the Diabetes Self-Management Multidisciplinary Program: A Randomized Clinical Trial. *Can. J. Diabetes* 46, 449-456.e3 (2022).

International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. (International Diabetes Federation, Brussels, Belgium, 2021).

Karvonen, M. et al. Incidence of childhood type 1 diabetes worldwide. *Diabetes Mondiale (DiaMond) Project Group. Diabetes Care* 23, 1516–1526 (2000).

Schneiders, J. et al. Quality indicators in type 2 diabetes patient care: analysis per care-complexity level. *Diabetol. Metab. Syndr.* 11, 34 (2019).



@LIDIA.DIABETES

As atividades da liga podem ser acompanhadas no nosso
instagram, @lidia.diabetes!